

## Herbicidas pré-emergentes são fundamentais no manejo de plantas daninhas na cultura da soja

Gabriela Dickmann Supptitz<sup>1</sup>, Alisson Matias Hahn<sup>1</sup>, Pedro Henrique Basso<sup>1</sup>, Wallace Santini<sup>1</sup>, Julia Grando<sup>1</sup>, Luana Duarte<sup>1</sup>, Anderson Luis Nunes<sup>1\*</sup>

<sup>1</sup>Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul (IFRS) - *Campus Sertão*. Sertão, RS.

\*Orientador(a)

Os herbicidas pré-emergentes constituem uma importante estratégia de manejo de plantas daninhas. O objetivo deste trabalho foi verificar a eficiência de herbicidas residuais na pré-emergência da cultura da soja. O experimento foi conduzido a campo, em blocos ao acaso com quatro repetições. A soja foi semeada no limpo, sem presença de plantas daninhas. Os herbicidas residuais foram aplicados na modalidade plante e aplique, no mesmo dia da semeadura. Quando a soja estava no estágio V4, todas as parcelas receberam a aplicação de glyphosate. Os herbicidas aplicados foram: tratamento 1 (testemunha); tratamento 2 (Imazetapir e Flumioxazina); tratamento 3 (Fomesafem e S-Metolacoloro); tratamento 4 (Metribuzim e S-Metolacoloro); tratamento 5 (Diclosulam). O controle visual das plantas daninhas, a emergência de plantas daninhas e a seletividade foram avaliadas aos 11, 15, 25, 31 e 54 dias após a aplicação. Para a seletividade, sendo 0% representando sem nenhum efeito do herbicida, já 100% morte das plantas. A contagem de plantas daninhas foi realizada em quadro de 0,25m<sup>2</sup>, sendo depois extrapolado para 1m<sup>2</sup>. Os dados foram submetidos à análise de variância pelo teste de F a 5% de probabilidade do erro experimental e a comparação entre médias foi realizada pelo teste de Tukey ao nível de 5%. Levando em consideração as avaliações realizadas, o herbicida composto de Fomesafem (284,63 g i.a ha<sup>-1</sup>) + S-Metolacoloro (1294,58 g i.a ha<sup>-1</sup>) apresentou controle semelhante a Imazetapir (106 g i.a ha<sup>-1</sup>) + Flumioxazina (50 g i.a ha<sup>-1</sup>) e a Diclosulam (352,8 g i.a ha<sup>-1</sup>) quando considerado a comunidade de plantas daninhas presentes. A diferença foi que o tratamento 3 apresentou menor eficiência para o leiteiro quando comparado aos tratamentos 2 e 5. Já o herbicida Metribuzim (298,72 g i.a ha<sup>-1</sup>) + S-Metolacoloro (1256,26 g i.a ha<sup>-1</sup>) teve baixo desempenho em relação aos demais herbicidas. Mesmo a aplicação de glyphosate em V4 não conseguiu tornar o controle nas parcelas referentes ao tratamento 4, semelhante aos demais tratamentos. A produtividade dos tratamentos 4 e 3 não diferiram da testemunha. Já os tratamentos 2 e 5 foram superiores a testemunha. Tanto a avaliação de fitotoxicidade quanto a avaliação de número de plantas de soja emergidas mostram que todos os herbicidas utilizados foram seletivos. É importante levar em consideração que o teor de argila do solo era de 50% e o teor de matéria orgânica de 2,2%. Conclui-se que levando em consideração o cenário em que o experimento foi realizado, os herbicidas pré-emergentes foram essenciais no controle de plantas daninhas e que todos os herbicidas utilizados foram seletivos à cultura da soja.

Palavras-chave: Residual; Seletividade; S-Metolacoloro.